

# REFLEXÕES SOBRE A ISO 14001: SOLUÇÃO ESTRUTURAL OU APARENTE



Bolsista: Mayra Abboudi Brasco  
[mayra\\_brasco@yahoo.com.br](mailto:mayra_brasco@yahoo.com.br)  
Bolsista pelo PIBIC/CNPq  
Orientador: Prof. Dr. Sandro Tonso

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE TECNOLOGIA



**Palavras-chave:** ISO 14001; Gestão Ambiental; Educação Ambiental.

## Introdução

A Ecologia por si só não consegue definir as relações dos indivíduos da espécie humana, não há especificação e diferenciação da forma de relacionamento dos seres vivos, incluindo o ser humano. Pois a humanidade não estabelece as mesmas relações que os indivíduos das outras espécies estabelecem entre si. Diferentemente de outras espécies, o ser humano não tem um comportamento homogêneo, pelo contrário, existem desigualdades em relação à natureza determinadas pelas desigualdades sociais. A sociedade se divide em grupos e classes, onde cada grupo e classe social possui suas limitações e potencialidades, até com relação à apropriação que cada grupo faz da natureza (FOLADORI, 1999).

A ISO 14001 é a norma certificadora de organizações que queiram possuir um sistema de gestão ambiental. É a mais aceita e requerida no âmbito organizacional.

O objetivo da pesquisa é averiguar qual a função da norma para a solução da crise ambiental atual.

**Tabela 1.** Porcentagem de certificações emitidas por setor

%	Descrição
14	Automotivo
9	Petroquímico
8	Químico
8	Prestação de serviço
6	Metalurgia
5	Transportes/hotelaria/turismo/logística/navegação
5	Agroflorestal/papel e celulose/florestal madeira/reflorestamento/moveleiro
5	Elétrica/eletroeletrônico/eletrônico
4	Hidrelétrica/serviços públicos/saneamento
4	Plásticos/borracha
3	Tecnologia/computação/telecomunicações

## Metodologia

A pesquisa foi realizada através da leitura da bibliografia sobre percepções da questão ambiental, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, a norma e suas aplicações, neoliberalismo e globalização e “marketing verde”.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores com experiência de trabalho com a ISO 14001, auditores externos e quatro organizações. Então foi possível analisar os resultados das entrevistas sob a perspectiva da bibliografia.

## Resultados e Discussões

- A ISO 14001 possui caráter hegemônico desde a sua elaboração até a implementação nas organizações.

A ISO 14001 impõe-se cada vez mais às demais culturas, é mais um modelo de desenvolvimento que irá impor-se sobre as demais culturas (GONÇALVES, 1989; LIMA, 1999; DIEGUES, 1992).

-Sistemas de gestão ambiental e conseqüentemente a norma ISO 14001 não conferem a produtos características ditas como “ambientalmente corretas”, como ser de fácil degradação, não consumir muita energia, reciclar materiais e incorporá-lo ao processo, entre outras (HEMENWAY; GILDERSLEEVE, 1995).

-Organizações certificadas não precisam ter uma política de segurança e saúde ocupacional. O fato da ISO 14001 não exigir que segurança e saúde ocupacional dos funcionários esteja dentro da política ambiental de uma organização caracteriza uma contradição.

-Aspectos ambientais são mantidos confidenciais. A omissão de aspectos, impactos e demais decisões de uma organização interferem no comprometimento da organização com a comunicação.

- Auditores apenas verificam se o sistema de gestão está funcionando como planejado.

-O “ritmo” de aplicação do SGA é determinado pela organização.

-A participação dos funcionários no SGA, na maioria das vezes é na identificação de aspectos ambientais e elaboração de procedimentos. A elaboração da política ambiental e demais decisões deveria envolver todos os afetados: alta administração, funcionários e comunidade que pode ser impactada. E além disso, a consideração da organização com as partes interessadas em suas decisões não é auditada.

-Podem ocorrer substituições de funcionários durante a implementação da certificação. A substituição de funcionários durante a implementação da norma evidencia o caráter hegemônico, o “não adaptar-se”, a falta de diálogo dentro de uma organização, etc.

- Duas organizações já impactaram comunidades e houve a realocação delas.

Há um consenso de que com a implementação de SGAs os problemas ambientais estariam diminuindo, entretanto se forem observados índices de desertificação, que era de 900 km<sup>2</sup> em 2003 e passou para 1,3 milhão no ano de 2012, e também índices de desmatamento que passaram de 0,5% no período de 1990-2000 para 0,6% no período de 2000-2005 (SACERDOTE, 2012). Assim como o Brasil possui o terceiro pior índice de desigualdade social no mundo, mesmo sendo um dos países que mais se certificam, como dito anteriormente (COLON, 2010).

## Conclusão

Com isso é possível afirmar que a norma de gestão ambiental ISO 14001 não oferece mudanças estruturais a sociedade. É apenas uma solução dentro da lógica que agrava os problemas ambientais.